

4.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

6.º ANO

EXPERIMENTAL

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____



EDUARDO PAES

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY

SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES

MARIA DE FÁTIMA CUNHA

COORDENADORIA TÉCNICA

ILMAR ROHLOFF DE MATTOS

CONSULTORIA

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS

CARLOS FERNANDO GOMES DE QUEIRÓS

ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES

ORGANIZAÇÃO

ALFEU OLIVAL BARRETO JUNIOR

GINA PAULA CAPITÃO MOR

JOSÉ DA SILVA SILVEIRA

REVISÃO

DALVA MARIA MOREIRA PINTO

FÁBIO DA SILVA

MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR

DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.

ACABAMENTO E IMPRESSÃO



www.mutirão.fj.gov.br

Olá, colegas!
Que bom estarmos todo este ano
juntos!

Quantas coisas legais
aprendemos em História e em
Geografia!

Você sabe o que vamos estudar
neste quarto bimestre?

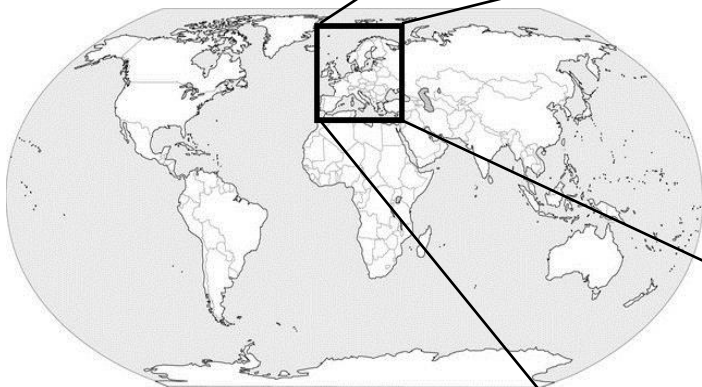
Vamos estudar a história da
Roma Antiga e, ao mesmo
tempo, vamos refletir sobre o
que as sociedades podem fazer
para não esgotar seus recursos
naturais no futuro.



www.mutirão.fj.gov.br

PENÍNSULA ITÁLICA – A LOCALIZAÇÃO DE ROMA

LEND  MAPAS...



O CONTINENTE EUROPEU NO MUNDO



Observe, no mapa acima, a posição da Península Itálica no continente europeu. É uma região privilegiada em relação ao mar Mediterrâneo, dividindo-o em duas partes: ocidental e oriental. Essa localização foi muito importante quando, no passado, ocorreu a expansão romana e o Mediterrâneo foi chamado de *Mare Nostrum*. Mais à frente, você entenderá melhor essa expressão, que está em **latim**, o idioma da Roma Antiga.

Observe também, no mapa, como a cidade de Roma se encontra em uma posição privilegiada no território da Península Itálica. Com fácil acesso ao norte, ao sul e ao Mar Adriático, o domínio da península também foi facilitado no processo de expansão de Roma sobre essa e outras regiões da Europa.

Fonte: Elaborado pelo professor Bruno Afonso Rego Rossato – E. M. Anísio Teixeira

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE ROMA

Todas as cidades têm uma origem, um começo. Como surgiu a cidade de Roma? Quando? Onde?

Temos duas explicações para essas questões. Vejamos inicialmente a explicação histórica, elaborada a partir de estudos e pesquisas dos arqueólogos.

Aproximadamente no ano 2000 a.C., a Península Itálica foi ocupada por povos vindos da Europa oriental. Eram os **italiotas**, que se dividiam em pequenos grupos, como os latinos, habitantes do Lácio, e os sabinos.

Por volta do século VIII a.C., um outro povo, o **etrusco**, cuja procedência é desconhecida, se estabeleceu no noroeste da península. Os etruscos teriam ocupado a região do Lácio, impondo seus costumes e unificando todos os povos em um único centro de poder, a cidade de Roma. Depois dos etruscos, vieram os **gregos**, que ocuparam o sul da península e a Sicília, fundando a **MAGNA GRÉCIA**. Os gregos desenvolveram, na região, uma intensa atividade comercial.

Portanto, **italiotas, etruscos e gregos** foram os principais povoadores da Península Itálica.





Investigando... A ORIGEM LENDÁRIA DE ROMA

Há também uma outra possibilidade. Vamos conhecer a origem lendária de Roma, através do relato do historiador Tito Lívio, que viveu entre os anos de 59 a.C. e 17 d.C. Ele escreveu uma história de Roma, “Desde a fundação da cidade”. Em sua obra, ele nos conta que...

*“Segundo uma antiga lenda da tradição romana, a cidade de Roma foi fundada pelos gêmeos Rômulo e Remo, filhos do deus Marte com a **vestal** Rea Sílvia, filha de Numitor, rei de Alba Longa. De acordo com a lenda, os irmãos gêmeos, ainda bebês, foram sequestrados, colocados em um cesto e jogados no rio Tibre por Amúlio, irmão de Numitor e que cobiçava o poder. A correnteza do rio os levou até a região do Monte Palatino, onde foram achados por uma loba. A loba os teria amamentado e, posteriormente, teriam sido encontrados, recolhidos e criados por pastores.*

Quando cresceram, lutaram pela recuperação do trono e decidiram fundar uma cidade no local onde a loba os teria encontrado e amamentado. No entanto, tempos depois, ocorreu uma disputa entre eles pelo trono da cidade. Remo, com ciúme da preferência dos deuses por Rômulo, atravessou os limites sagrados da cidade e o atacou. Rômulo então matou seu irmão Remo e se tornou o primeiro rei de Roma. Isso teria acontecido no ano de 753 a.C..”

MONTE PALATINO. ROMA, ITÁLIA.



wikimapia.org/25394/pt/Monte-Palatino/



sportking.gr

Escudo da Associação Esportiva Roma, popular clube de futebol italiano que, em seu escudo, homenageia a fundação lendária da cidade.

GLOSSÁRIO: **vestal** - sacerdotisa do templo dedicado à deusa Vesta, a deusa romana do fogo.

Observe a imagem.

De acordo com o que você estudou nas páginas anteriores, a imagem abaixo refere-se a que momento da criação de Roma?



ESTÁTUA EM BRONZE. Autor desconhecido.

http://capetaarraiana.pt/



AGORA,
É COM VOCÊ!!!

Que tal criar, em seu caderno e com o apoio de seu Professor, uma história em quadrinhos sobre a origem lendária de Roma? Pode ser bem legal! Depois, mostre o resultado para os seus colegas.



A HISTÓRIA DE ROMA ANTIGA

A história de Roma Antiga dura cerca de doze séculos, desde os primeiros povoadamentos até o fim do Império. Ao longo desse tempo, os romanos acumularam poder e dominaram povos e territórios. Os historiadores dividem essa trajetória política em três períodos:



AGORA,
É COM VOCÊ !!!

De acordo com os dados acima, responda:

Quantos anos durou a República romana? _____

E quantos anos durou o Império? _____

Seu livro didático é muito importante neste momento.



A ORGANIZAÇÃO SOCIAL ROMANA NA ÉPOCA DA REALEZA



Nós somos os **PATRÍCIOS**, a elite da sociedade romana. O termo patrício vem de *pater* (pai), chefe poderoso de uma família extensa (*gens*). O segundo nome de um patrício romano era o nome de sua *gens*, algo como o sobrenome de vocês. Possuímos terra e gado. Somos os únicos a ter direitos políticos, jurídicos, civis, religiosos e a participar do exército. Como podem observar, temos muitos privilégios.

Nós somos os **CLIENTES**. Éramos homens livres, plebeus ou estrangeiros em nossa origem, mas nos colocávamos, junto com nossas famílias, sob a proteção de uma família patrícia, prestando-lhe serviços. Assim, tínhamos certos benefícios, como sentar à mesa de nossos protetores patrícios, o que nos dava prestígio. Pela manhã, ao saudarmos nossos protetores, usávamos roupas especiais, as togas.



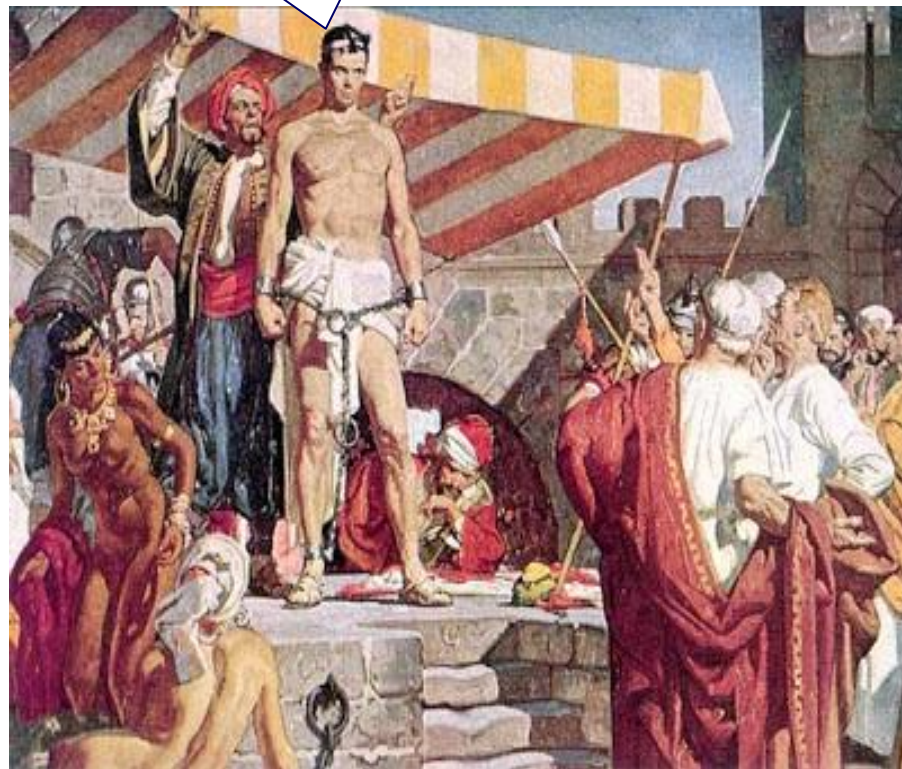


Nós somos os **PLEBEUS**, homens livres sem direitos, assim como os estrangeiros e os imigrantes. Mas trabalhamos muito. Somos comerciantes, artesãos e camponeses. Constituímos a maioria da população, porém não tínhamos direito sequer a participar do exército.



<http://11.gstatic.com>

Estou sendo vendido como um **ESCRAVO!**
Em Roma, nos tornamos escravos se não pagamos nossas dívidas ou quando somos aprisionados em guerras. Repare na cor de minha pele e nos meus traços. Os escravos em Roma são, muitas vezes, brancos como os seus senhores.
Nós, escravos, somos meros instrumentos de trabalho.
Quando nos revoltamos com essa situação, recebemos violentos castigos, podendo até ser crucificados.



www.artaandinfluence.com

A REALEZA ROMANA

No período da Realeza, o rei era a maior autoridade da cidade. Ele exercia o supremo comando militar, conduzia as cerimônias civis, judiciárias e religiosas, determinando as punições, como se fosse um juiz.

Seu reinado era vitalício, ou seja, governava até morrer, mas seu poder era controlado pelo Senado. Esse órgão era formado pelos chefes dos gens (clãs). Os senadores podiam vetar as decisões do rei. Havia, ainda, a Assembléia Curiata (reunião de clãs ou gens), formada pelos patrícios. A ela cabia as decisões sobre as declarações de guerra e paz, a adoção de novas leis e a confirmação do novo monarca, pois o cargo de rei não era hereditário.

FIQUE LIGADO!!!

Os PATRÍCIOS, que controlavam o Senado romano, nunca se conformaram com o domínio etrusco sobre Roma. Em 509 a.C., aproveitando-se do enfraquecimento dos etruscos, devido às guerras com os povos vizinhos, os patrícios derrubaram o rei etrusco Tarquínio, o Soberbo, e fundaram a República Romana.



<http://everyhistory.org/>

TARQUÍNIO, O SOBERBO, último rei de Roma.



O período da República Romana teve duas grandes características:

- as lutas entre patrícios e plebeus;
- a expansão territorial, por meio de conquistas militares que ampliariam o domínio romano.

A ORGANIZAÇÃO DOS PODERES NA REPÚBLICA ROMANA

CÔNSULES: eram os dois magistrados principais, com poder semelhante ao dos antigos reis. Eram escolhidos entre os mais importantes patrícios pela Assembleia Centurial.

Em casos de grande perigo, os cônsules eram substituídos pelo **DITADOR**. Ele possuía amplos poderes, dados pelo Senado, mas pelo período máximo de seis meses.

PRETOR: responsável pela aplicação da justiça.

CENSOR: calculava a riqueza dos cidadãos e determinava quem podia ocupar uma vaga no Senado.

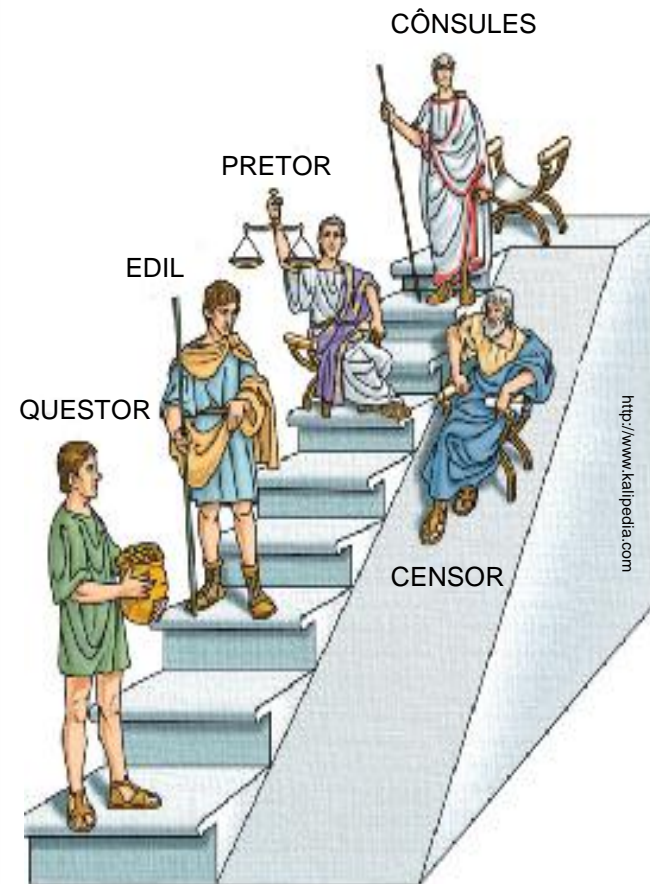
QUESTOR: auxiliar do Conselho Administrativo dos tesouros.

EDIL: encarregado da conservação da cidade (limpeza, policiamento, abastecimento de água e gêneros alimentícios etc.).

PONTÍFICE: responsável pelos assuntos religiosos.

SENADO: instituído no período da Realeza, era o órgão mais importante e poderoso da administração republicana, ao qual tinham acesso somente os patrícios. Os senadores possuíam cargo **vitalício**.

ASSEMBLEIA CENTURIAL: assembleia do exército, da qual participavam patrícios e plebeus. Recebeu essa denominação porque seus componentes, os centuriões, durante as reuniões, organizavam-se em centúrias (fileiras de cem soldados). A Assembleia Centurial decidia sobre declarações de guerra ou tratados de paz, votava as leis e elegia os cônsules.



AS LUTAS ENTRE PATRÍCIOS E PLEBEUS

Durante os primeiros tempos da República, o CONTROLE POLÍTICO ESTAVA NAS MÃOS DOS PATRÍCIOS. Apesar de os PLEBEUS representarem uma grande parcela da população romana, sua participação política era limitada.

Alguns plebeus conseguiam enriquecer, pagavam impostos e passaram a participar do exército, mas continuavam em uma posição de inferioridade em relação aos PATRÍCIOS:

- não podiam exercer nenhum cargo importante no governo (controlado pelos PATRÍCIOS), tendo poucos DIREITOS POLÍTICOS;
- o casamento entre PLEBEUS e PATRÍCIOS também era proibido, ou seja, os plebeus não possuíam DIREITOS CIVIS.

Apenas dois direitos eram permitidos aos plebeus: o direito de comerciar e o de votar, mas não de ser votado.

OS CONFLITOS ENTRE PATRÍCIOS E PLEBEUS: SURGIMENTO DOS TRIBUNOS DA PLEBE.

Ocorreram muitos conflitos entre PATRÍCIOS e PLEBEUS, entre os séculos V e IV a.C.

Em 494 a.C., os PLEBEUS foram convocados para uma campanha militar. A fim de lutar por seus direitos, os PLEBEUS de Roma ameaçaram não participar do exército, exigindo maior participação política.

Os PATRÍCIOS viram-se sem saída, pois, afinal, a maioria dos soldados romanos era formada de PLEBEUS. A atitude dos PLEBEUS não deixou alternativa aos PATRÍCIOS, senão lhes conceder direito de representação. Surgiram, assim, para representar os PLEBEUS, os TRIBUNOS DA PLEBE. O TRIBUNO podia **vetar** as leis que considerasse contrárias aos interesses dos PLEBEUS.

Para muitos historiadores, a luta entre patrícios e plebeus foi uma das primeiras manifestações das lutas de classe.





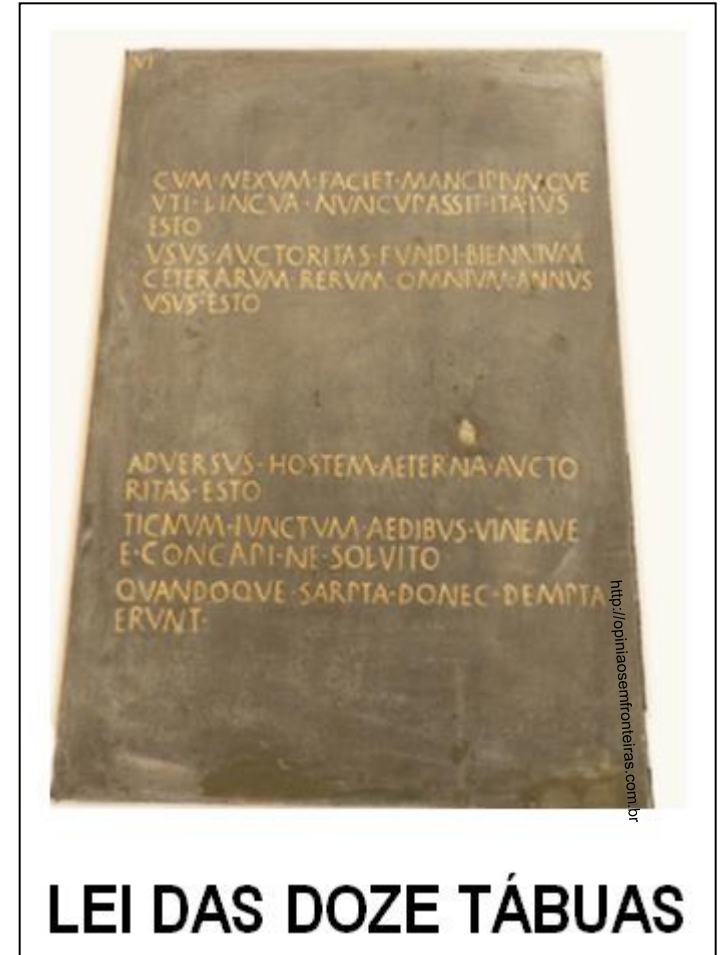
A LEI DAS DOZE TÁBUAS

Por volta de 450 a.C., pressionados por NOVAS REVOLTAS PLEBEIAS, os PATRÍCIOS convocaram dez magistrados (grandes conhecedores das leis), escolhidos entre os dois grupos sociais PATRÍCIOS E PLEBEUS, e os incumbiram de escrever um conjunto de leis.

Até então, as leis que vigoravam entre os romanos eram baseadas nos costumes e transmitidas, oralmente, pelos PATRÍCIOS. Pela primeira vez, as leis passaram a ser escritas com a participação de um outro grupo social: os PLEBEUS. Ter as leis escritas é fundamental para o estabelecimento de uma República e para que os interesses das diversas classes sociais sejam considerados.

O trabalho dos juristas resultou em um código jurídico gravado em 12 tábuas de bronze, a **LEI DAS DOZE TÁBUAS**. As leis passam a ser escritas valendo para PATRÍCIOS e PLEBEUS. Mas elas não foram favoráveis aos plebeus, permanecendo os privilégios dos patrícios:

- proibição dos casamentos mistos;
- possibilidade de escravidão por dívidas.





Leia, com atenção, os textos abaixo.

O primeiro refere-se à TÁBUA VIII da LEI DAS DOZE TÁBUAS. O segundo se refere ao CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO.

TEXTO 1

TÁBUA VIII – Dos Direitos Prediais

9, Se uma ÁRVORE SE INCLINA sobre o terreno alheio, que os seus galhos sejam podados à altura de mais de 15 pés.
10. Se CAEM FRUTOS sobre o terreno vizinho, o proprietário da árvore tem o direito de colher esses frutos.

Extraído de
<http://www.recantodasletras.com.br/textosjuridicos/2649327>

TEXTO 2

CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO - 2002
CAPÍTULO V

Dos Direitos de Vizinhança

Art. 1 283. As RAÍZES E OS RAMOS DE ÁRVORE, que ultrapassarem a estrema do prédio, poderão ser cortados, até o plano vertical divisório, pelo proprietário do terreno invadido.
Art. 1 284. Os FRUTOS CAÍDOS de árvore do terreno vizinho pertencem ao dono do solo onde caíram, se este for de propriedade particular.

Extraído de <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=234240>

Compare o conteúdo dos dois textos. De que eles tratam?

Glossário: estrema - divisão das terras, marco, limite.



A EXPANSÃO ROMANA: A CONQUISTA DA ITÁLIA

Desde muito cedo, os romanos entraram em conflito com seus vizinhos por terras e bens.

Aos poucos, foram formando um grande exército e passaram ao ataque.

Nas guerras com as cidades vizinhas, Roma, muitas vezes, tornava os povos vencidos, seus aliados.

Estes passavam a fornecer soldados para auxiliar as tropas romanas e, em troca, recebiam proteção de Roma.

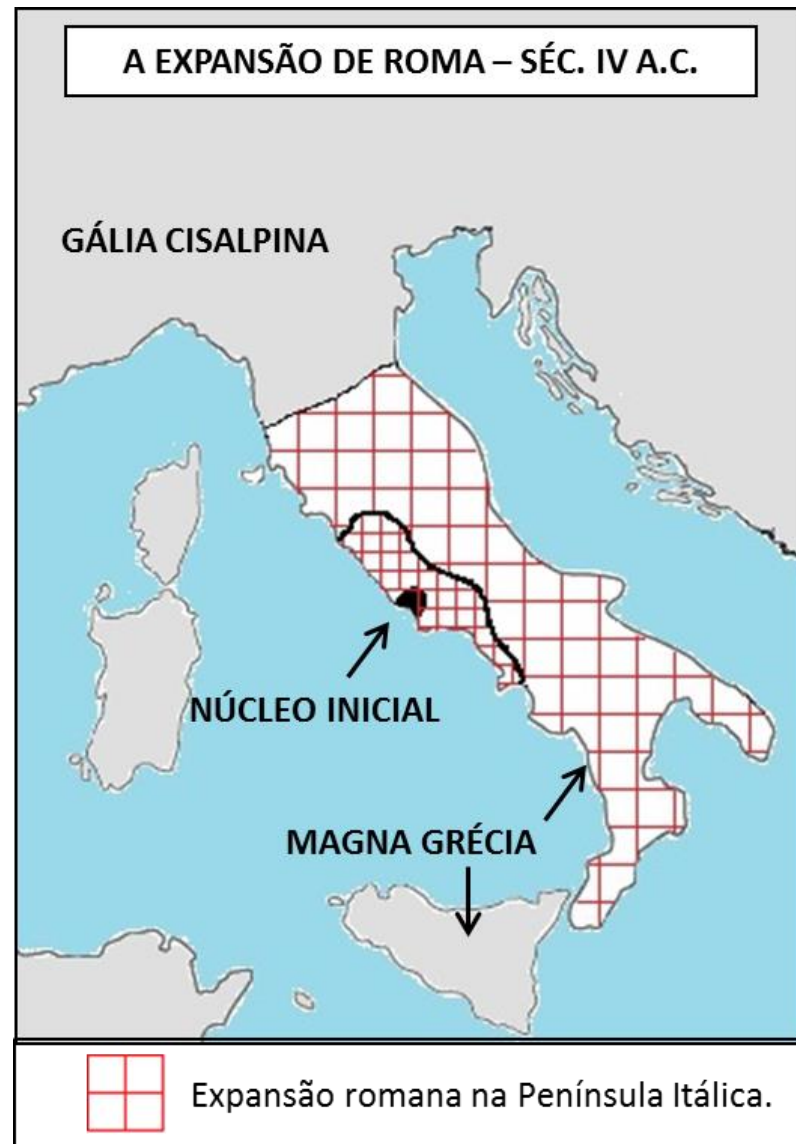
Os romanos ficavam com parte das terras conquistadas, que eram convertidas em “terra pública” (*ager publicus*, em latim), que eram disponibilizadas aos populares.

Estas terras acabaram sendo alvo de disputas entre os patrícios e os plebeus sem terra.

Glossário:

península: massa continental que se encontra circundada quase que completamente pelas águas, e ligada ao continente por uma faixa de terra. Observe o mapa da Itália acima.

LEND MAPAS...



TODOS OS CAMINHOS LEVAM A ROMA

No contexto da expansão romana, as estradas foram fundamentais. Elas interligavam todos os territórios conquistados, sendo utilizadas por mensageiros, para o deslocamento do exército e para o comércio.



dateviagens.com.br

Coordenadoria de Educação

GINÁSIO EXPERIMENTAL - 6.º Ano
HISTÓRIA E GEOGRAFIA
4.º BIMESTRE / 2013

FIQUE LIGADO!!!

Para os romanos, território conquistado é território vencido. Daí surge o termo província, do latim vincere, vencer.





Leia o texto e interprete a imagem.

http://commons.wikimedia.org/wiki/Main_Page



OFICIAIS DO EXÉRCITO ROMANO. ALTO RELEVO EM MÁRMORE.

O EXÉRCITO ROMANO

“A principal razão para o sucesso e a expansão de Roma foi seu exército – o maior e melhor de sua época. Soldados eram enviados aos quatro cantos do Império para sufocar rebeliões e guardar as fronteiras. Durante os períodos de paz, eles moravam em fortes de madeira ou de pedra, onde continuavam treinando, exercitando-se e se preparando para a guerra. Não era tão empolgante quanto a guerra em si e, se houvesse paz por muito tempo, eles ansiavam por um conflito.

GANERI, Anita. *Como seria sua vida na Roma Antiga?*
São Paulo: Scipione, 1996. p. 36.

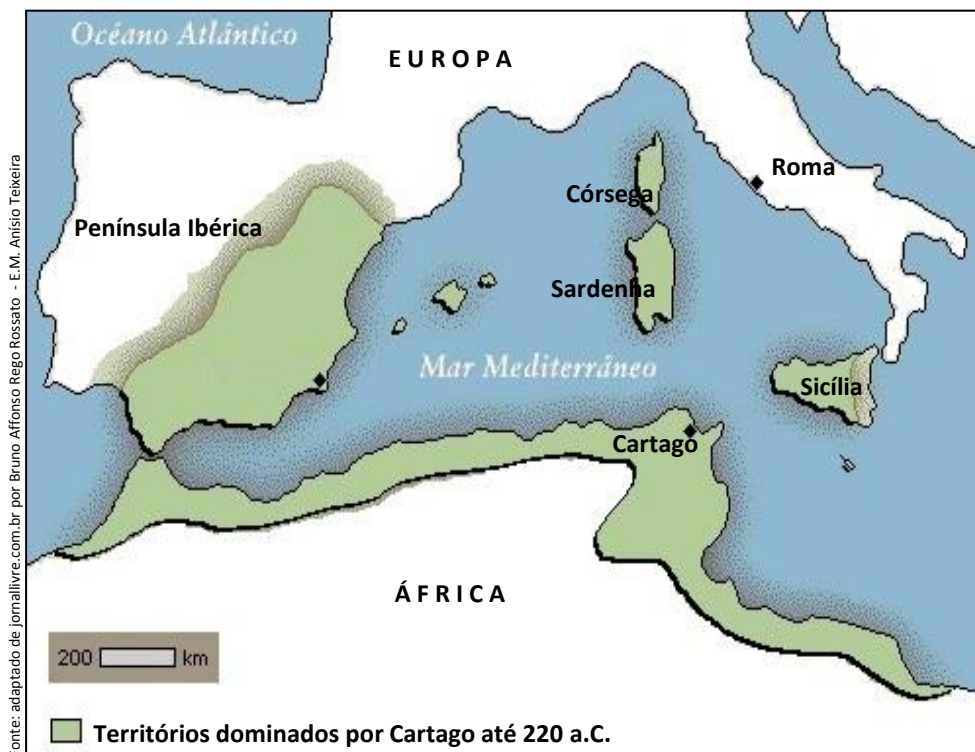
Observe, com atenção, os detalhes da imagem ao lado. Quais elementos, presentes na imagem e no texto acima, reforçam a ideia de importância, poder e prestígio do exército romano? Transcreva, nas linhas abaixo, as suas conclusões.

A EXPANSÃO DE ROMA: AS GUERRAS PÚNICAS

Os romanos seguiam buscando o domínio do Mar Mediterrâneo. Quando chegaram ao sul da Península Itálica, ocupada pelos cartagineses, teve início as chamadas GUERRAS PÚNICAS.

Essas guerras receberam esse nome porque era assim que os romanos chamavam os habitantes da cidade de Cartago, cidade fenícia localizada no litoral norte da África (atual Tunísia) e que se tornara a grande rival de Roma. No mapa abaixo, podemos observar a localização estratégica de Cartago no Mar Mediterrâneo, o que conferia à cidade uma grande importância comercial.

LEND MAPAS



A expressão **Delenda** est Carthago, em latim, significa: Cartago deve ser destruída! Segundo os historiadores, era assim que o senador romano Catão terminava cada um de seus discursos, mostrando a necessidade da vitória romana sobre Cartago, no período final das Guerras Púnicas, e sua consequente destruição.





A ROMANIZAÇÃO DOS POVOS CONQUISTADOS

A expansão propiciou a difusão de valores e aspectos da vida cotidiana de Roma. O aproveitamento e distribuição da água é um exemplo de preocupação dos romanos antigos que perdura até os dias atuais.

Vamos encontrar, na paisagem de diversas cidades, traços da arquitetura das cidades romanas antigas. Você sabe o que é um aqueduto?

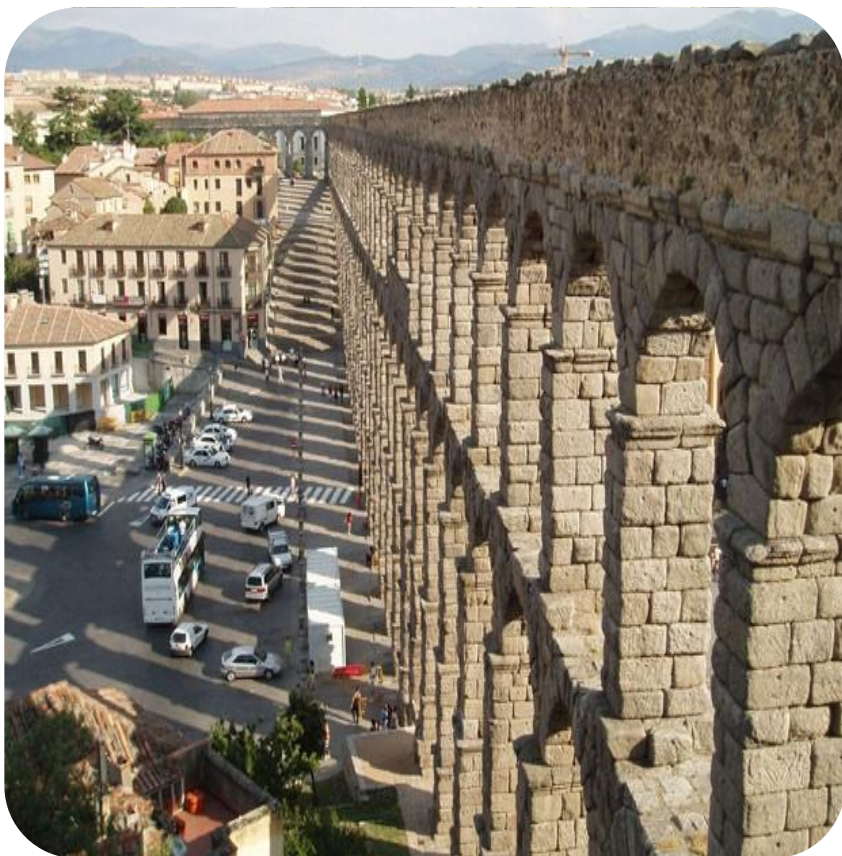
Com cimento vulcânico, tijolos e pedras, os romanos mostraram ao mundo como distribuir, ao longo de um imenso território, um dos recursos naturais mais preciosos que existem: a água. Conseguiram isso com os **aquedutos**.

Os aquedutos forneciam água potável à população das cidades, nos mais diferentes pontos do Império. Essas estruturas representavam, e ainda representam, o incrível domínio da tecnologia da construção atribuído à Roma Antiga.

É o que provam quatro dos aquedutos mais importantes do Império Romano que continuam de pé. Vamos conhecê-los nas próximas páginas!

Adaptado de <http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html>





AQUEDUTO DE SEGÓVIA (ESPANHA atual)

Construído entre os séculos I e II d.C., tem 15 km de comprimento e transporta as águas do rio Fuente Fría para o centro da cidade. É considerada a principal herança romana na Península Ibérica e é o símbolo e a atração turística máxima da cidade de Segóvia.

PONT DU GARD, REMOULINS (FRANÇA atual)

A Pont du Gard, no sul da França, foi erguida no século I d.C. A estrutura forneceu água para a cidade até o século VI. Ainda, se mantém de pé – quase intacta – por também ser uma ponte e, portanto, ter merecido cuidado desde sempre. No ano 2000, o transporte foi proibido no local, e o aqueduto passou a funcionar apenas como um ponto turístico.



<http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html>



<http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html>



AQUEDUTO DE VALENS, ISTAMBUL (TURQUIA atual)

O aqueduto de Valens é um dos vários patrimônios históricos de Istambul. Construído no final do século IV, passou por diversas modificações desde então, sobretudo durante o período do Império Otomano (1299-1922). É parte de um sistema de canais e pontes que totalizam um comprimento superior a 250 km.

PONT DE LES FERRERES, TARRAGONA (ESPANHA atual)

A data de sua construção é incerta, mas cogita-se que tenha sido erguido no século I d.C. Funcionou até o fim da Idade Média e, desde o século XVIII, passa por uma série de obras de restauro.



<http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/09/aquedutos-romanos.html>

E VOCÊ, CONHECE ALGUM AQUEDUTO?

Nós temos um aqui, no centro da cidade do
Rio de Janeiro!
São os Arcos da Lapa!
Leia esta página com atenção.

ARCOS DA LAPA

Construído para levar a água da nascente do rio Carioca do alto da serra para o centro da cidade. O encanamento desce a serra até o Morro do Desterro, onde viria a ser construído o Convento de Santa Teresa.

Até chegar à cidade deveriam ser transpostos 300 m de brejos e muitas lagoas. **Recorreu-se, então, à milenar técnica romana de construção de arcos, como uma ponte para transportar a água.** É considerada a maior obra urbana do período colonial. Em 1896, o Aqueduto da Carioca foi desativado e os Arcos passaram a ser utilizados como viaduto para uma linha de bondes entre o bairro de Santa Teresa e o Largo da Carioca.

Adaptado de <http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazeninho/web/lugaresRioTuristico.asp?area=2>

www.mttrio.rj.gov.br



Os Arcos da Lapa, Cartão Postal, 1925.



Os Arcos da Lapa, 2012.



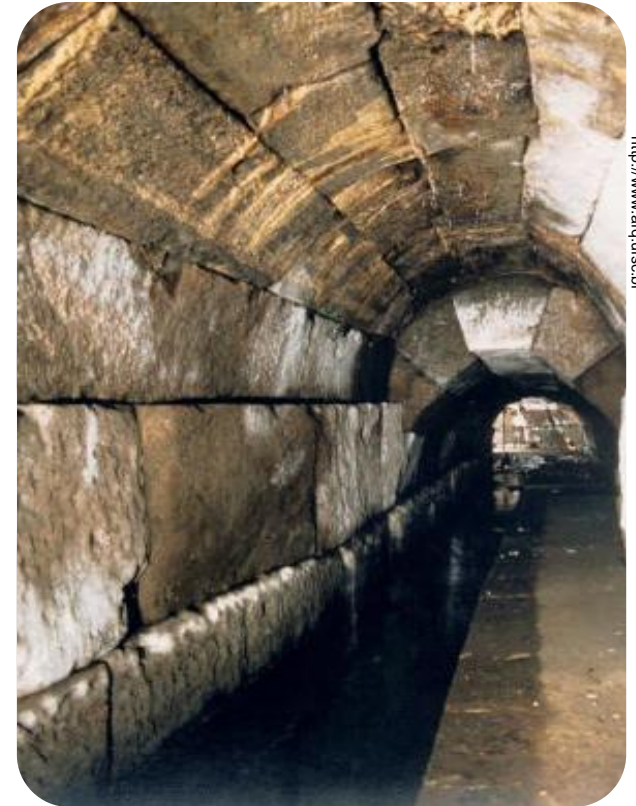
FIQUE LIGADO!!!

Desde a Antiguidade, o homem convive com as epidemias. Naquela época, acreditava-se que as doenças eram transmitidas pelo 'mau ar'. Por isso, os romanos se preocupavam com a higiene, drenando pântanos e limpando as ruas.

Por outro lado, o período da Antiguidade foi uma época marcada por guerras, fator de expansão das epidemias – soldados famintos e com estado imunológico debilitado transmitiam doenças por onde passavam. Para alguns estudiosos, um fator importante para o declínio do Império Romano foram os surtos de varíola e sarampo que dizimaram milhões de pessoas.



http://commons.wikimedia.org/wiki/File:040227_Levere16CloacaMaxima.jpg



<http://www.aarq.ufsc.br>

A CLOACA MÁXIMA. Construída pelos etruscos, ainda no período da realeza, consistia num sistema de canais que convergiam para um grande reservatório. Tinha como objetivo o saneamento da cidade. Veja imagens desse sistema no youtube, através do link:

<http://www.youtube.com/watch?v=QjdljgT7PcE>

Interior da Cloaca Máxima em Roma, hoje.

O texto a seguir descreve a estrutura física de uma cidade.
Para construir as cidades, os homens provocam modificações no espaço natural.
Neste momento, o espaço torna-se humanizado (modificado pelo homem).

Sublinhe, no texto, a passagem que reflete o momento em que o homem modifica o espaço natural.

A cidade de Roma foi fundada em torno de um forte no topo de uma colina. Por volta de 600 a. C., a expansão da área urbana exigiu que o vale pantanoso ao pé da colina fosse drenado. Com a drenagem do pântano, os romanos ficaram com uma área plana e seca onde foi construído o fórum romano. Desenvolveu-se ali uma cidade, orientada segundo os quatro pontos cardeais, que alcançou a população de cerca de um milhão de habitantes no início da era cristã.

A cidade era abastecida por onze aquedutos. Porém, água canalizada era um privilégio de poucos e a maioria dos cidadãos abastecia-se em fontes públicas.

Em uma cidade romana, poucas casas possuíam instalação sanitária além de **latrinas** escavadas em terra. Cada cidade tinha seus lavatórios públicos, com longas fileiras de assentos comunitários, alinhados em semicírculo ou de forma retangular, construídos sobre calhas pelas quais a água corrente levava os **dejetos**.

Havia extensos esgotos, de construção esplêndida (alguns tão grandes que neles se podia passar com uma carroça puxada por um cavalo). Se conectavam apenas com o sistema público de drenagem e não com as casas particulares. Para essas construções, os romanos fabricaram uma massa à base de cimentos naturais de lava vulcânica.

Adaptado de <http://www.dec.ufcg.edu.br/saneamento>

Glossário:

- **latrinas:** dependência da casa com vaso ou fossa de dejeções;
- **dejetos:** excrementos, materiais fecais, fezes;
- **expansão da área urbana:** aumento/crescimento da cidade;
- **drenado:** passagem de um líquido através de um tubo de um lado para outro.



OS RESULTADOS DA EXPANSÃO E AS CRISES DOS SÉCULOS II E I a.C.

A expansão romana trouxe também uma crise para as cidades romanas, ocasionada, entre outros fatores, pelas constantes guerras. Estas provocavam o afastamento e ruína dos camponeses de suas terras, com um consequente endividamento.

Os grandes proprietários, por sua vez, passaram a preferir o trabalho dos escravos, que não eram recrutados para o exército.

Devido a esses fatores, os camponeses migravam para as cidades, principalmente para Roma, criando uma multidão sem ocupação. Ocorreu também, no século II a.C, uma diminuição das pequenas e médias propriedades, o que contribuiu para aumentar a crise social. Nesse período, surgiu a classe dos equestres (plebeus enriquecidos que iam à guerra a cavalo), mas que não era reconhecida pelos nobres do Senado. Para completar o quadro da crise, ocorreu uma revolta de escravos na Sicília.

Para refletir...

Observamos, no texto, que uma revolta de escravos contribuiu para a crise romana. Nos dias de hoje ainda há trabalho escravo? Com o apoio de seu Professor, reúna-se em grupo com seus colegas e debata a questão. Resuma a opinião de seu grupo e a escreva no espaço abaixo.

A ESCRAVIDÃO EM ROMA

Os escravos eram muito importantes no cotidiano de Roma: eles trabalhavam na agricultura e nos serviços domésticos.

Possuir escravos tornou-se um meio de acumular riqueza, pois eles podiam ser usados para:

- proteger o senhor;
- afirmar a riqueza de seus senhores diante dos outros;
- produzir riquezas com sua força de trabalho.

Adaptado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid



<http://www.adlbchristianarts.org>

Os escravos romanos (século II a.C.). Mosaico encontrado em Dougga, Tunísia.





OS RESULTADOS DA EXPANSÃO

As conquistas dos exércitos romanos também influenciaram os valores republicanos. Observe o quadro abaixo.



O quadro mostra o momento em que representantes do Senado oferecem o título de DITADOR a Cincinato.

O pintor retratou o momento em que os Senadores entregam o manto púrpura, símbolo do poder.

No comando de um poderoso exército, ele foi ao encontro do inimigo e o venceu.

Lucio Quinto Cincinato, considerado por muitos como um herói de Roma no período da República, havia abandonado a vida pública para trabalhar no campo. Quando regressou de Roma, renunciou ao cargo e voltou à vida simples de lavrador, rejeitando as propostas do exército que buscavam corrompê-lo.

Pintor: Ribera y Fernández, Juan Antonio
Título: Cincinato abandona o arado para ditar leis a Roma. 1806.

INTERPRETANDO IMAGENS...



Observe os detalhes da imagem.

Ela representa uma das atividades produtivas de Roma.

Crie uma legenda para a imagem, de acordo com os detalhes observados na imagem e com o que você aprendeu até aqui sobre a sociedade romana.

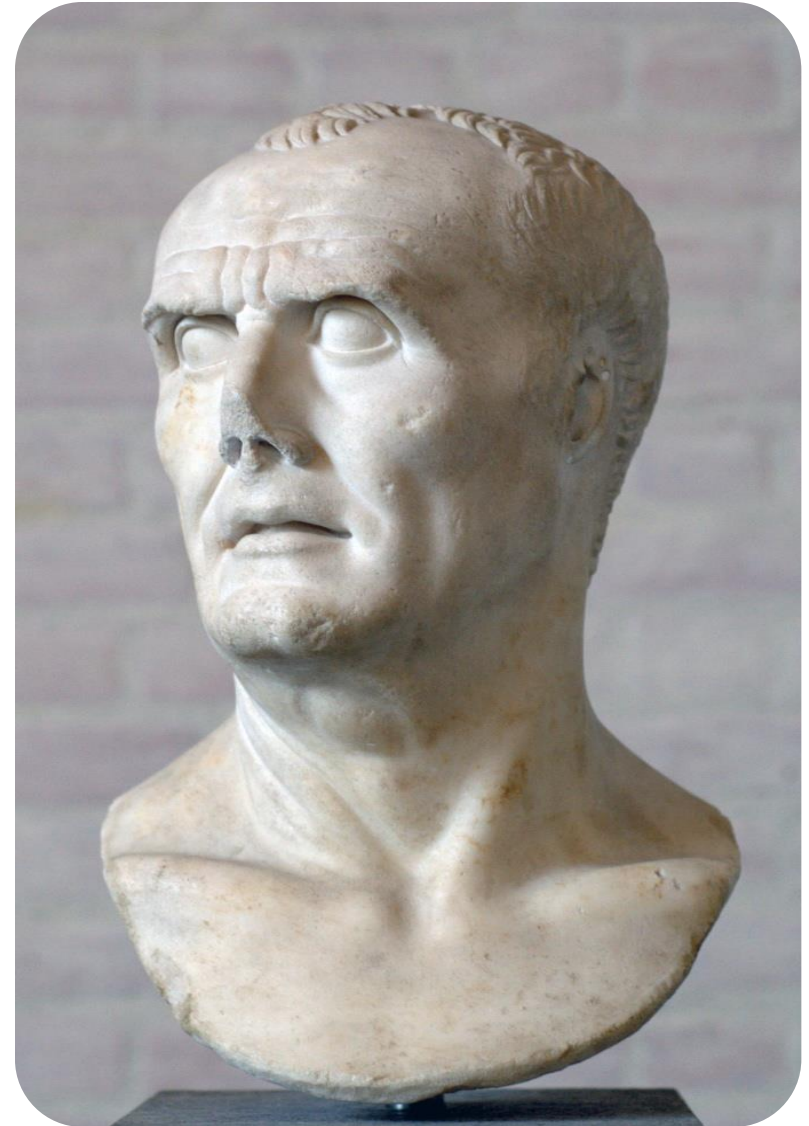
Procure identificar a atividade econômica que está representada na imagem. Aponte quais pessoas estariam executando o trabalho (plebeus, patrícios, soldados ou escravos).



A CRISE DA REPÚBLICA

O cônsul Mário promoveu a reforma militar, em 107 a.C., instituindo o pagamento de salário aos soldados. Além do que recebiam como parte dos saques de guerra e terras, criaram-se, a título de recompensa, laços de lealdade dos soldados para com seus generais, que assim, ficavam mais fortalecidos e passavam a pressionar o Senado. Um general vitorioso e aclamado por suas tropas recebia do Senado o título de **IMPERATOR** (imperador).

Desde então, o poder dos generais (imperadores) não parou de crescer. As disputas entre eles conduziram à divisão dos governos das terras conquistadas. Surgem, então, os triunviratos.



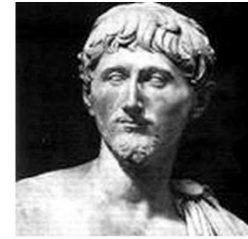
O CÔNSUL MÁRIO - busto em mármore.

No PRIMEIRO TRIUNVIRATO DO IMPÉRIO ROMANO, **três** generais detinham o poder: JÚLIO CÉSAR, POMPEU E CRASSO.



Júlio César, Pompeu e Crasso.
PRIMEIRO TRIUNVIRATO

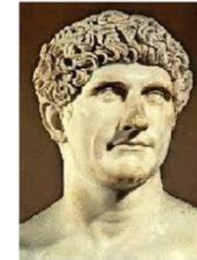
O SEGUNDO TRIUNVIRATO: LÉPIDO, MARCO ANTONIO E OTÁVIO.



LÉPIDO



OTÁVIO



MARCO ANTONIO

Intensas disputas políticas provocam uma crise no Segundo Triunvirato. Lépido é afastado e surge o conflito entre Marco Antônio e Otávio. Em 31 a.C., o exército de Marco Antônio é derrotado. Otávio retorna para Roma e assume o poder de forma única, sendo aclamado como Imperador de “todas as Romas” (chefe supremo do Exército), Sumo Pontífice (chefe religioso) e Príncipe (o principal cidadão) romano.

Glossário:

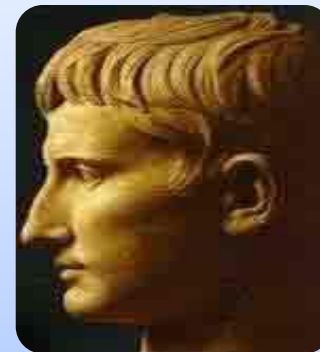
- **triumvirato**: o poder era dividido entre três pessoas.



O IMPÉRIO

O GOVERNO DE AUGUSTO

Durante o governo de Otávio, agora chamado de Otávio Augusto, Roma viveu a chamada *PAX ROMANA*. Nessa fase, Otávio reorganizou as tropas militares, construiu diversas estradas que facilitariam os deslocamentos e as comunicações. Iniciou a política de bom relacionamento com as regiões para as quais se expandiria o Império, buscando manter, assim, o poder de Roma. Na medida em que o exército romano avançava, havia a transmissão dos elementos culturais ligados à língua, aos valores, à religião etc., de Roma.



www.historiane.com.br

**OTÁVIO AUGUSTO,
IMPERADOR DE TODAS
AS ROMAS.**

As estruturas econômica, social e política existentes a partir da presença do exército, que se fixava em determinadas cidades e davam o ar do modo de *ser* e de *viver* romano, ajudavam no desenvolvimento da economia local. Da mesma forma, inseriam valores que contribuía para que houvesse uma relativa aceitação da soberania romana.

A presença física do exército impunha, às regiões, segurança, estabilidade e paz, diante das sempre eminentes possibilidades de revoltas ou de invasões dos povos fronteiriços ao Império.

O Império Romano estabeleceu sua **hegemonia** política, administrativa, fiscal e judicial, fixando-se sobre o extenso território conquistado.

Adaptado de <http://seer.ucg.br/index.php/fragmentos/article/viewFile>



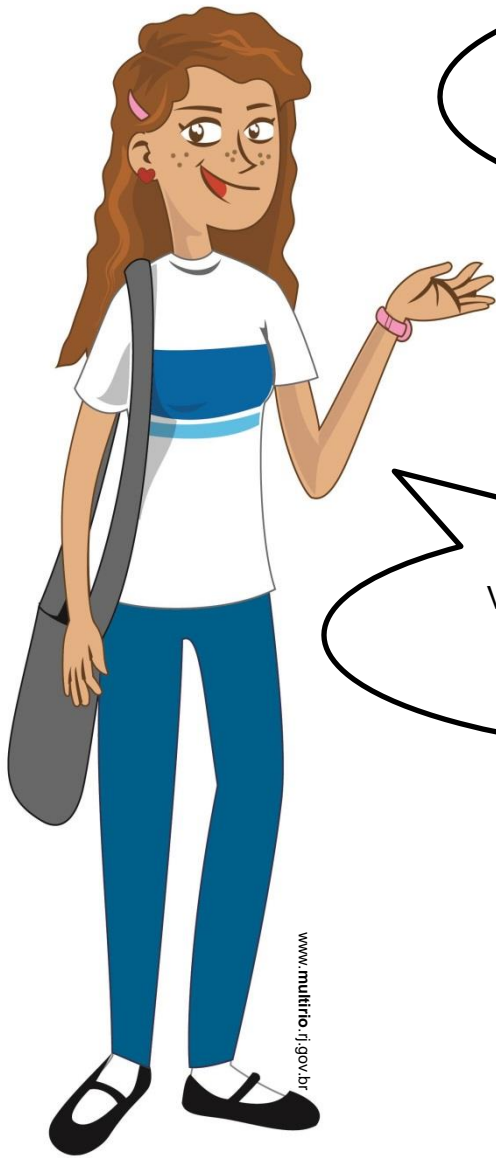
Você sabia que Júlio César e Augusto inspiraram o nome de dois meses de nosso calendário?

Se você nasceu nos meses de julho ou agosto, saiba que deve a esses personagens da história romana o nome dos meses em que nasceu. Aliás, outros meses do ano também têm suas origens na Roma Antiga. Quer saber a origem do nome do mês em que você nasceu? Acesse o site abaixo e descubra:

<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/qual-e-a-origem-dos-nomes-dos-meses>

Registre nas linhas abaixo o resultado de sua pesquisa sobre a origem do nome do mês em que você nasceu.

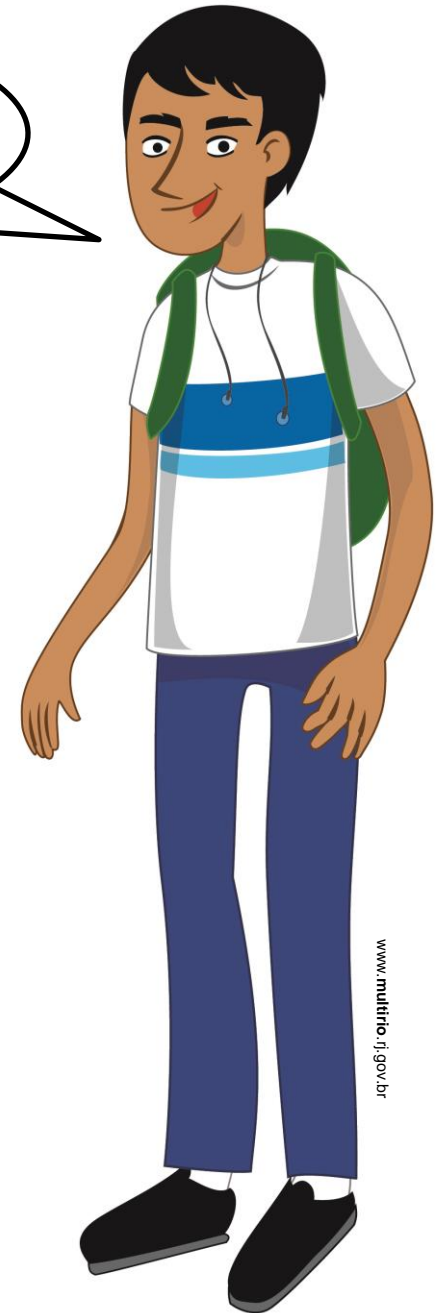
Estátua em bronze de Otávio Augusto, 1.º Imperador de Roma.
Autor desconhecido.



www.mulitirio-rj.gov.br

A partir de agora, vamos refletir sobre o que as sociedades podem fazer para não esgotar seus recursos naturais.

VOCÊ JÁ PENSOU SOBRE O QUE VEM A SER UM RECURSO NATURAL?



www.mulitirio-rj.gov.br

RECURSOS NATURAIS

RECURSOS NATURAIS são elementos da natureza, extraídos pelo homem, que os utiliza, em seu benefício, no seu dia a dia.

<http://www2.camara.gov.br>



madeira

www.greenpeace.org/espana/es/news/2010/November/greenpeace-y-wwf-adena-demanda/



peixe

http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/ufg/08_plantao.html



milho

Você considera que os recursos naturais são importantes para nós? Explique o porquê.

Handwritten response area with five horizontal lines.

RECURSOS NATURAIS

Um recurso natural pode ser **RENOVÁVEL** quando, mesmo a partir de sua exploração, ele não se esgota nem na extração nem no consumo.

Alguns recursos naturais são fornecidos, continuamente, pela natureza, como, por exemplo, a energia solar e a força dos ventos (que podem ser utilizados na produção de eletricidade). O plantio de vegetais para a produção de alimentos é outra forma de obtermos recursos naturais que sempre se renovam, desde que utilizemos adequadamente o solo e a água que a natureza coloca a nossa disposição.

**PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR****HORTA COMUNITÁRIA**

Os recursos naturais também podem ser **NÃO RENOVÁVEIS**. Como exemplo, podemos citar o petróleo e o minério de ferro, que são elementos finitos, ou seja, um dia irão se esgotar.

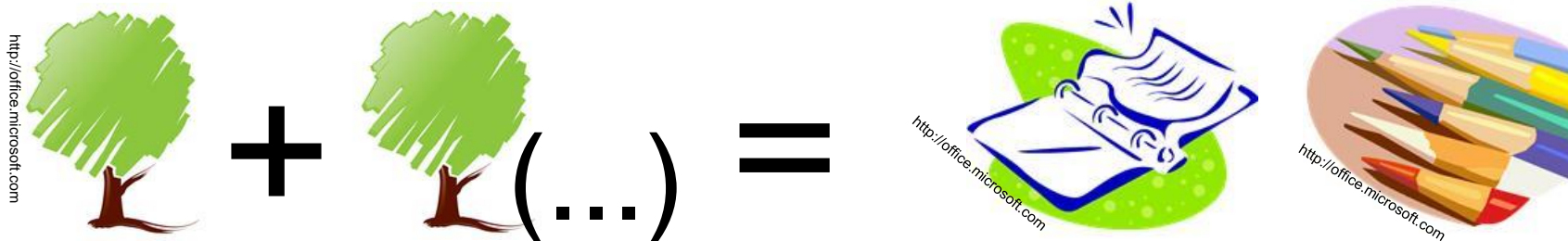
**EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO****EXTRAÇÃO DE FERRO**

Você sabia ?

A madeira, além de servir para produzir o lápis, é utilizada também na fabricação do papel do seu livro e na construção dos móveis da sua casa.

Um dos grandes problemas ambientais do Brasil é o desmatamento das nossas florestas, iniciado com a chegada dos portugueses, há 500 anos.

COM QUANTAS ÁRVORES SE FAZ UM CADERNO?



Com quantas árvores se faz um caderno?

Além de abrigarem uma diversidade enorme de seres vivos, cores e cheiros, as florestas nos fornecem a base para objetos muito presentes em nosso cotidiano, como o papel.

Mas não pense que, para fazer papel, é preciso sair por aí derrubando árvores. Já foi assim. Mas, atualmente, existem plantações de árvores feitas, especialmente, para esse fim. São florestas formadas por apenas um tipo de árvore, especialmente escolhido para fabricar papel. Antigamente, usava-se todo tipo de fibra para a produção de papel. Até capim! Hoje, as espécies mais usadas são o eucalipto e o pinus. O pinus veio do hemisfério norte e o eucalipto, da Oceania.

Mas como a árvore vira papel? Assim que ela é cortada na floresta, seu tronco é picado em vários pedaços e apenas o recheio se tornará papel. Os galhos e folhas voltam para o solo e ajudam a adubá-lo. A casca é usada para gerar energia por meio de sua queima. A madeira, então, passa por uma série de processos que a tornam mais mole. Na fábrica, o papel toma cor e forma, isto é, fica branco e achatado. Nesse momento, se transforma em papel de caderno, de livro e até de parede! Cada árvore de eucalipto fabrica cerca de 23 resmas de papel A4.

Agora, vamos fazer as contas. Se cada resma tem 500 folhas, quantos cadernos escolares (de 90 folhas) podem ser feitos com uma árvore? Se você disser 128, acertou!

Adaptado de: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/com-quantas-arvores-se-faz-um-caderno>



Investigando... VOCÊ SABE COMO FOI PRODUZIDO O LÁPIS?

Observe a ponta de um lápis de madeira, ainda novo, antes de apontá-lo. Parece que a madeira é uma peça sólida, única.

Será que os fabricantes de lápis fazem um furo reto no meio da peça de madeira e, então, inserem um bastão de grafite?

Na verdade, a grafite do lápis não é feita só de grafite. É uma combinação de grafite, finamente moída, com argila, misturada à água e pressionada a altas temperaturas, para formar barras finas.

Adaptado de <http://ciencia.hsw.uol.com.br/questao465.htm>



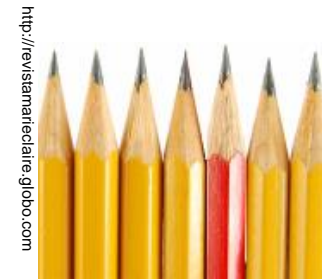
MADEIRA

+



GRAFITE

=



LÁPIS

Como esse material (grafite), que conhecemos por sua cor acinzentada, pode se tornar colorido?

O que o lápis de cor traz dentro dele não é grafite e, sim, aglutinantes e pigmentos.

O aglutinante é o que gruda todo o pó do pigmento do lápis. É produzido, geralmente, à base de cera. Podemos compará-lo à “cola”. Ele torna o traço mais firme e contínuo.

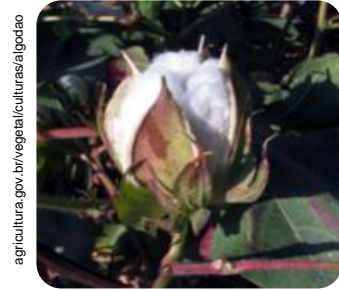
Já o pigmento pode ser extraído da natureza ou fabricado em laboratório. É ele que dá o colorido ao lápis.

Adaptado de <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/multimedia/revistas/reduzidas//219/files/assets/seo/page8.html>

Pesquise em jornais e revistas imagens que demonstrem a utilização dos recursos naturais apresentados nesta página. Reproduza a imagem nesta página, através de um desenho. Seu Professor poderá auxiliá-lo nesta tarefa.



água



algodão



cana-de-açúcar



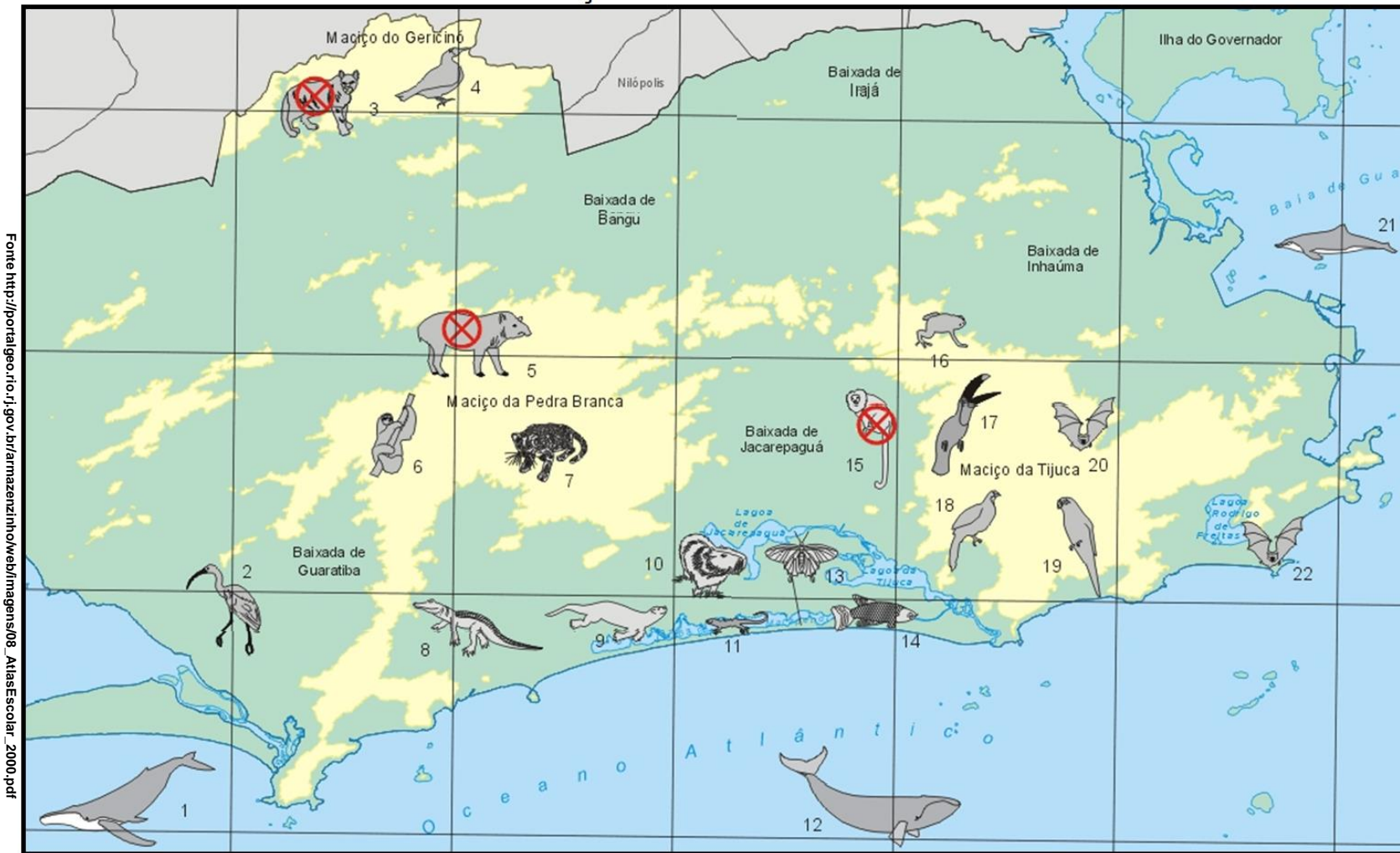
trigo



LEND MAPAS...

Observe o mapa da cidade do Rio de Janeiro. Ele mostra os animais que estão correndo risco de extinção e alguns que até já desapareceram devido à rápida expansão da cidade em direção às matas e, também, devido à caça predatória. Na página seguinte, confira o nome dos animais assinalados aqui no mapa.

FAUNA EM EXTINÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO



Fonte http://portalgeo.rj.gov.br/ramazeninho/web/magnets/08_AtlasEscolar_2000.pdf

ANIMAIS EXTINTOS OU EM RISCO DE EXTINÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

- 1 - Baleia jubarte (*Megaptera novaengliae*)
- 2 - Guará (*Eudocimus ruber*)
- 3 - Suçuarana (*Felis concolor*)
- 4 - Araponga (*Procnias nudicollis*)
- 5 - Anta (*Tapirus terrestris*)
- 6 - Preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*)
- 7 - Gato-maracajá (*Leopardus wiedii*)
- 8 - Jacaré-de-papo-amarelo (*Gaiman latirostris*)
- 9 - Lontra (*Lutre platensis*)
- 10 - Capivara (*Hidrocoerus nirochaeris*)
- 11 - Lagartixa-da-praia (*Uolaemus lutzae*)
- 12 - Baleia-franca (*Eubalaena australis*)
- 13 - Borboleta da praia (*Parides ascanius*)
- 14 - Peixe-do-céu (*Leptolebias minimus*)
- 15 - Mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*)
- 16 - Sapinho laranja (*Brachycephalus ephippium*)
- 17 - Tucano-de-bico-preto (*Rhynchops vitellurus*)
- 18 - Jacupemba (*Penelope superciliosus*)
- 19 - Tiriba (*Pyrrhura frontalis*)
- 20 - Morcego-orelhudo (*Mimon bennettii*)
- 21 - Boto (*Sotalia fluviatilis*)
- 22 - Morcego-de-listras-brancas (*Chiroderma donae*)

Espécie extinta

Fonte http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazemzinho/web/imagens/08_AtlasEscolar_2000.pdf

DIC@

Acesse os endereços abaixo e observe outros animais em risco de extinção em outras partes do planeta:

<http://planetasustentavel.abril.com.br/album/animais-ameacados-extincao-wwf-biodiversidade-10-watch-2010-605428.shtml>

http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazemzinho/web/imagens/08_AtlasEscolar_2000.pdf

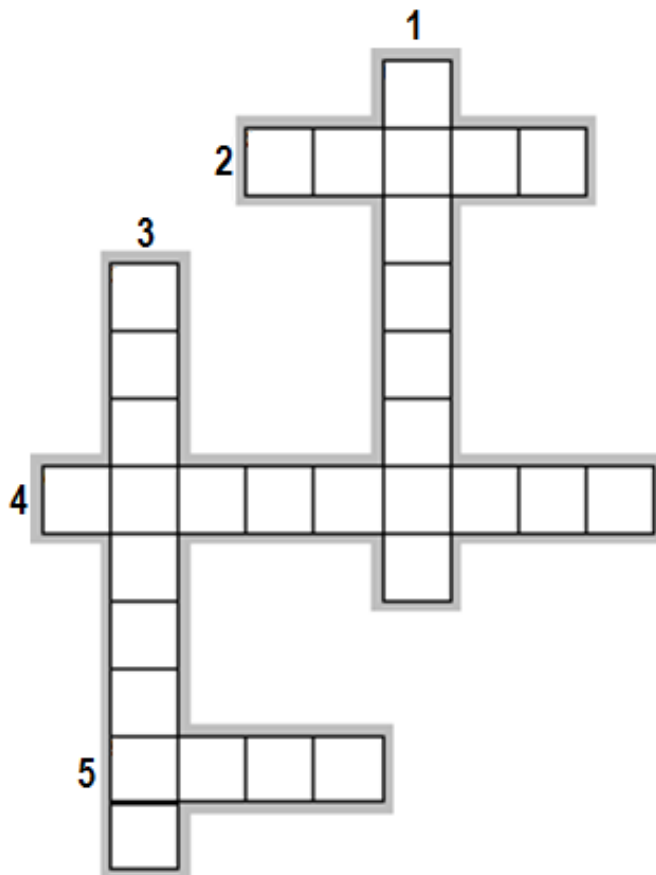
FIQUE LIGADO!!!

Contribuir para a vida é cuidar, também, dos animais que estão mais próximos de nós.



AGORA, É COM VOCÊ !!!

Com base no mapa sobre a fauna em extinção no município do Rio de Janeiro e considerando as legendas ao lado, preencha as cruzadinhas abaixo:



<http://pt.wikipedia.org/>



1

Grande roedor ainda presente nas lagoas da Barra da Tijuca, mas seriamente ameaçado de extinção.

http://pt.wikipedia.org



2

Grande ave, típica do litoral carioca. Era bastante presente na zona oeste do município do Rio de Janeiro.

http://pt.wikipedia.org



3

Ave típica do Maciço da Tijuca.

<http://veja.abnl.com.br>



4

Grande felino, parente da onça; animal extinto no município do Rio de Janeiro. Vivia no Maciço de Gericinó.



5

Mamífero marinho, parente do golfinho. Era bastante presente na Baía de Guanabara.

<http://www.fundacaogrupoboticario.org.br>

MÚSICA

Preste bastante atenção na letra da música!

TUDO AZUL

(Bia Bedran)

Tudo azul...
Muito mais do que uma cor,
tem cheiro, forma,
tem sabor...
de saber viver melhor.

Tudo azul...
recriando o planetinha,
com ideias, força, vida,
e um canto em tom maior...

seremos mais, muito mais,
a semear a paz,
entre plantas, homens e
animais.

Dê a sua opinião sobre essa mensagem.



office.microsoft.com/

Proponha, ao seu Professor, um debate, em grupo, sobre essa mensagem. Depois, você e seus colegas poderiam montar um lindo cartaz, representando a opinião do grupo.

Vamos lá!

Vai ser legal conhecer as ideias dos colegas.





EXEMPLOS DE SISTEMAS DE ESGOTO E CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUSTENTÁVEIS

A vida humana, em especial, se adapta às condições naturais do planeta, mas também as modifica, moldando a Terra, para adaptá-la ao seu modo de vida. A extração dos recursos naturais, para fins de produção econômica e comercialização, é um exemplo. Leia o texto abaixo com atenção.

CIDADE DE TEL AVIV, EM ISRAEL, TEM 100% DA ÁGUA REAPROVEITADA

Existe no mundo alguma cidade que tenha 100% da água reaproveitada? Existe. É Tel Aviv, em Israel. Toda vez que alguém toma banho ou puxa a descarga, na maior área metropolitana daquele país, a água vai para um complexo de tratamento e é recuperada.

Na maior estação de tratamento do Oriente Médio, o Shafdan (foto abaixo), o esgoto é bombeado para dentro da terra e, novamente, retirado, passando por tratamentos físicos, químicos e biológicos.



<http://oglobo.globo.com/rio20/doha-bilhoes-do-petroleo-para-futuro-verde-5141788000>

Depois, a água percorre cerca de 100 km por dutos até o deserto de Neguev, onde irriga variadas plantações. O sistema começou a ser instalado, há mais de 30 anos, e permitiu transferir grandes áreas agrícolas do congestionado centro do país para a amplidão do Neguev.

O Shafdan é um exemplo de como um país que enfrenta escassez de água pode fazer melhor uso desse recurso.

A partir desse fato, podemos refletir a respeito de uma outra questão importante: o grande volume consumido pela agricultura – a ONU estima que 70% da água usada pelo ser humano vai para a irrigação.

Adaptado de: <http://oglobo.globo.com/rio20/doha-bilhoes-do-petroleo-para-futuro-verde-5141788000>

Glossário:

irrigação - processo no qual se adiciona água ao solo artificialmente, procurando suprir a ausência ou a má distribuição das águas da chuva, e condicionar um teor de umidade que possibilite o crescimento normal das plantas.

Registrando...

Para refletir...

Doha: bilhões de petróleo para futuro verde

<http://oglobo.globo.com/rio20/doha-bilhoes-do-petroleo-para-futuro-verde-5141788>



O Qatar vive uma situação contraditória: investe bilhões de dólares em tecnologias de desenvolvimento sustentável, enquanto explora uma das maiores reservas de gás e petróleo do mundo, com altas taxas de emissão de CO₂. A prosperidade que financia pesquisas para o uso de energias renováveis — centralizadas na capital Doha — vem da extração e futura queima de energia fóssil.

Como não há fonte natural de água no país e a produção de alimentos é muito pequena, o Qatar precisa investir pesado, hoje, para chegar ao futuro como um dos protagonistas da energia limpa, principalmente solar. Mais do que um surto ecológico, está em jogo a sobrevivência da população. O Qatar depende hoje da energia de origem fóssil para abastecer usinas de dessalinização de água, processo caro e vital para o país. Os dois aquíferos (águas subterrâneas) da região de 11,4 mil quilômetros quadrados secaram. Restou a água do Golfo Pérsico, sugada, diariamente, por usinas que tratam, remineralizam e oferecem o combustível humano (água) que mantém a população de 1,7 milhão de habitantes bem hidratada no clima desértico.

No verão, as temperaturas passam de 50 graus e as reservas de água duram, aproximadamente, dois dias.

Adaptado de: <http://oglobo.globo.com/rio20/doha-bilhoes-do-petroleo-para-futuro-verde-5141788>.

A partir do que você leu, pense, também, sobre a questão do desperdício da água em nossa cidade. A cada dia que passa, a obtenção da água e o seu tratamento para o consumo humano ficam mais caros devido ao desmatamento nas áreas em que os rios nascem e à poluição dos seus cursos.

O que podemos fazer para construirmos um mundo diferente e sustentável? Converse com seus colegas e com seu Professor.

Como a água que você usa chega à sua casa? Pesquise no acervo da Sala de Leitura, nos cadernos ou peça ajuda ao seu Professor. Elabore, nas linhas abaixo, um resumo do que você descobriu.

Adaptado de: <http://oglobo.globo.com/rio20/doha-bilhoes-do-petroleo-para-futuro-verde-5141788>.



Você **sabia** ?

Você sabe o que mais polui a Terra? Bom, talvez não seja o que mais polui, mas, certamente, está entre uma das maiores fontes poluidoras. Estamos nos referindo às formas de produção de energia que as sociedades descobriram, desde a Revolução Industrial do século XVIII até os dias atuais. O uso crescente de carvão e de petróleo, dos combustíveis fósseis em geral, é fonte de emissão do gás carbônico (CO₂), um dos principais gases poluentes da atmosfera. Esse uso vem contribuindo para aumentar a temperatura média planetária e, conseqüentemente, para modificar o clima da Terra. Observe os jornais: está chovendo torrencialmente onde antes chovia pouco e está havendo seca onde antes chovia. Alguns lugares estão se transformando em desertos, outros estão desaparecendo pela subida do nível das águas oceânicas... Enfim, o clima do planeta está mudando. Em parte, porque é natural que isso ocorra, em parte, porque estamos, pelo que está sendo observado, acelerando esse processo, talvez, de modo irreversível. Por isso, todos nós devemos lutar pela sustentabilidade do planeta.

CASTIGADA PELO AQUECIMENTO GLOBAL, A POPULAÇÃO DE KIRIBATI ABANDONA O PAÍS QUE JÁ FOI O SANTUÁRIO DA NATUREZA NO PACÍFICO SUL

FIQUE LIGADO!!!

Era uma vez um país paradisíaco chamado Kiribati, cercado por águas cristalinas. Seus coqueiros, embalados pelo ritmo dos ventos do Pacífico Sul, pareciam ensaiar uma belíssima dança à beira-mar. O clima tropical e o colorido dos corais fascinavam os cerca de quatro mil turistas que, anualmente, visitavam a ilha. Ao se olhar o horizonte de Kiribati, a sensação era de um lugar sem fim, e isso porque o seu ponto mais alto tem apenas 81 metros de altitude. Tão encantador quanto o cenário eram os seus personagens, ou seja, a população: cerca de 105 mil habitantes.



Seus habitantes entraram para a história como os **PRIMEIROS REFUGIADOS AMBIENTAIS**. Castigado pelas conseqüências do aquecimento global, Kiribati está se desfazendo como um castelo de areia, sendo, aos poucos, coberto pelo mar. Quando a maré sobe, poças d'água surgem, repentinamente, espalhando lixo pelas ruas de areia. A água invade casas e causa graves erosões. Com as suas raízes atacadas pelas ondas, as palmeiras estão caindo. O caos chegou a tal ponto que os moradores estão buscando, de outras regiões, 80% dos alimentos. Quando o nível do mar volta ao normal, o problema duplica: a terra fica salgada e a vegetação seca.

FONTES DE ENERGIA

Não existe uma única fonte energética a partir da qual as sociedades satisfazem suas necessidades diárias. O petróleo e a energia atômica são duas das fontes energéticas mais usadas no mundo.

As hidrelétricas também geram impactos ambientais e sociais, pois quando alagam grandes áreas (devido à construção das barragens) acabam expulsando as populações locais de suas terras e modificando a fauna e a flora locais.



www.parqueeolicoalegria.com.br/parque

PARQUE EÓLICO ALEGRIA (RIO GRANDE DO NORTE)



<http://www.acrisul.com.br/noticias/ver/3751/refinaria-s-da-petrobbras-operaram-com-90-de-sua-capacidade-instalada>

REFINARIA DE PETRÓLEO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP)



economia.uol.com.br/abun/2012/09/26/esa-iba-como-e-produzido-energia-na-usina-hidreletrica-de-itaipu.htm

USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU

Importante saber que não existem apenas fontes energéticas poluidoras ou com fortes impactos negativos no nosso planeta. Vamos conferir na próxima página.

Continua ▶





FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

Você já ouviu falar em fontes alternativas de energia? Pois é! Elas existem. O Brasil é pioneiro no uso do álcool (ETANOL) como combustível para carros. Estamos produzindo óleo de mamona e energia vinda da biomassa (quantidade de massa total dos seres vivos) para os motores de ônibus e de caminhão, substituindo o óleo diesel, que é muito poluente.



<http://www.udop.com.br/imagens/setor/08.jpg>

FÁBRICA (USINA) DE ÁLCOOL A PARTIR DA CANA-DE-AÇÚCAR.



<http://www.petronoticias.com.br/archives/9810>

“USINA DE ONDAS” NO PORTO DE PECÉM (CEARÁ)

Você sabia ?

O mar também é uma poderosa fonte de energia:

O Brasil está investindo na construção da sua primeira “Usina de Ondas” (a primeira da América Latina). Ela está sendo construída a 60 km de Fortaleza, Ceará, no Porto de Pecém. Essa usina faz uso da subida e da descida do nível das águas do Oceano Atlântico, gerando energia elétrica a partir desse movimento.

DIC@ Leia mais sobre essa curiosa forma de produção de energia no site
<http://www.petronoticias.com.br/archives/9810>
petronoticias

<http://www.petronoticias.com.br/archives/9810>

CULTURA E SUSTENTABILIDADE

Costuma-se dizer que cultura corresponde ao conjunto de hábitos e valores de uma sociedade.

Para que sejam incorporadas práticas sustentáveis, em nosso dia a dia, precisamos mudar o “modelo de sociedade” existente, ou seja, nosso modo de produção, consumo e comércio.

Para que isso ocorra, precisamos, na verdade, mudar nossos hábitos e nossos valores ou, em outras palavras, precisamos mudar nossa cultura social, principalmente, em relação ao **TER**.

INTERPRETANDO **IMAGENS...**

OBSERVE AS FIGURAS ABAIXO E REFLITA SOBRE ELAS



Esses hábitos sociais são sustentáveis? Você consegue imaginar um jeito diferente de fazer as mesmas coisas? Como você faria? Converse com um colega e peça ajuda ao seu Professor. Em seguida, apresente suas conclusões para a turma. Seu Professor vai orientar a discussão coletiva.

Glossário:

hábito- disposição adquirida pela repetição frequente de um ato; uso, costume;

valores- qualidades que fazem estimável alguém ou algo, valia. Adaptado do Mini Aurélio. Positivo. Curitiba. 2008.



Para refletir...

Leia, com atenção, a tirinha abaixo.



QUINO. Tradução Monica Stahel. 10 anos de Mafalda. São Paulo. Editora WMF Martins Fontes. 2010. p. 68.

Você poderia explicar por que o globo terrestre está sobre a cama da personagem Mafalda?



Os produtos florestais correspondem a produtos fabricados a partir dos materiais retirados das florestas.

A economia florestal no Brasil vai além da produção de madeira. Ela envolve, também, a coleta de frutos e sementes, como a castanha-do-pará, a extração da borracha natural, as essências e óleos usados na fabricação de perfumes, cosméticos e para a produção de medicamentos.

Os medicamentos são procurados pela nova indústria de produtos derivados da biodiversidade (a **BIOINDÚSTRIA**). A **BIOINDÚSTRIA** representa uma nova possibilidade de utilização e de manejo racional das florestas, ampliando os benefícios sociais e econômicos e melhorando a qualidade de vida da população pelo uso sustentável do meio ambiente.

Diversos povos que vivem em áreas de florestas utilizam os produtos provenientes dessas áreas para sobreviver. Existem diversas associações de produtores e de cooperativas que empregam técnicas que evitam a coleta predatória dos produtos da floresta.

Fonte: Adaptado de Consumo Sustentável: Manual de Educação. Brasília: Consumers Internacional/MMA/MEC/IDEC. 2005, p. 65.



FIQUE LIGADO!!!

BIODIVERSIDADE

A natureza é formada por vários tipos de ambientes (marinho e terrestre, por exemplo). Cada um deles é ocupado por uma infinidade de diferentes seres vivos que se adaptam a esses ambientes. A variedade de seres vivos e ambientes, em conjunto (terrestres, marinhos etc.), é chamada de **DIVERSIDADE BIOLÓGICA OU BIODIVERSIDADE**.

Adaptado de Consumo Sustentável: Manual de Educação. Brasília: Consumers Internacional/MMA/MEC/IDEC. 2005, página 60.

Glossário:

sustentável – condição para se manter ou se sustentar.



PRODUTOS FLORESTAIS: EMPREGO E RENDA



<http://www.globoamazonia.com>

Fundada, em 2005, com apoio da Fundação Orsa, a Associação das Mulheres Mães Artesãs do Vale do Jari, no Amapá, usa sementes e resíduos florestais obtidos a partir de áreas de manejo com **certificação**. Fabricam, principalmente, peças para decoração, inspiradas em suas tradições culturais.



<http://www.globoamazonia.com>

Utilizando a fibra da palmeira tucumã, integrantes da Associação de Moradores e Produtores Rurais Extrativistas do Urucureá, no Pará, fabricam peças de artesanato vendidas, principalmente, em Santarém. Eles tecem vasos, tigelas e descansos para panela.

Você saberia explicar qual a importância desses produtos florestais para a preservação da nossa biodiversidade?

Glossário:

certificação - é uma garantia de origem que serve também para orientar o comprador a escolher um produto que não degrada o meio ambiente e contribui para o desenvolvimento social e econômico das comunidades florestais.

Existem diversas culturas que mantêm uma relação direta com o seu ambiente. A disponibilidade de recursos naturais está entre os principais fatores que definem as características culturais de um povo, garantindo sua sobrevivência. Vamos conhecer algumas dessas culturas/povos.

Pesquisa quer criar anti-inflamatório a partir de árvore da Amazônia

Extração do óleo não depende da derrubada da árvore.



Pesquisadores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), desenvolvem um anti-inflamatório criado a partir do óleo da copaíba, árvore com grande concentração na Amazônia e também presente em outras áreas do país.

O óleo já era usado para tratamento por populações indígenas antes da chegada dos portugueses. Hoje, está comprovado, cientificamente, que ele tem propriedades anti-inflamatórias. Por isso, pesquisadores trabalham no desenvolvimento de um medicamento que ainda passará por diversos testes.

O medicamento poderá ser comercializado em até 5 anos, segundo estimativa dos pesquisadores, que desenvolvem o estudo junto com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fiocruz e uma empresa farmacêutica de Indaiatuba, em São Paulo. O teste do remédio em animais já foi aprovado.

Pesquisadores defendem que o uso do óleo da copaíba, para produção de medicamentos, não resulta em impacto negativo ao meio ambiente. Isso porque a extração do óleo pode ser feita sem a necessidade de derrubar a árvore.

Adaptado de <http://www.globoamazonia.com>. 29/12/10

AGORA,
É COM VOCÊ !!!

As culturas dos povos das florestas, como das sociedades indígenas, por exemplo, estão integradas à biodiversidade local. Sublinhe, no texto, a passagem que evidencia um desses saberes.

Aldeia kuikuro, no Xingu, desenvolve plantação de pequi há séculos.

Importante para vários povos indígenas no Brasil, o pequizeiro tem função estratégica entre os kuikuros, no Parque Indígena do Xingu. A reserva situada em Mato Grosso, tem 2,6 milhões de hectares, equivalentes ao de Sergipe, e fica em uma zona de transição do Cerrado para a Amazônia.

Na aldeia, a colheita do pequi é celebrada com brincadeiras e muita dança. A fruta é rica em vitamina A e, também, contém vitaminas B e C, além de proteínas e outros nutrientes. Com sua polpa, as mulheres fazem vários pratos. Um deles é a sopa de castanha de pequi, salgada, com pimenta-verde, água e castanha cortada em pedacinhos.

O plantio da semente da fruta é feito toda vez que nasce um novo indivíduo na aldeia. A tradição leva em conta que o pai precisa semear árvores para garantir a alimentação do filho no futuro.

“Quando crescerem filhos e netos, a gente passa para eles cuidarem do plantio. Eu vou plantar 50 pés para minha caçula e ela vai poder começar a colher os frutos daqui a uns dez anos”, diz Afucacá. O plantio do pequi é feito sempre no meio do mandiocal. Os índios exploram a roça por três anos e, depois, deixam a área só para a formação do pequi.

Por conta da tradição, há diversas plantações bem antigas na aldeia. Segundo o engenheiro agrônomo Marcus Schmidt, do Instituto Sócio Ambiental (ISA), a estimativa é de que existam cerca de 14 mil pés de pequi na região. É a maior riqueza do Xingu e graças ao manejo dos índios.

Adaptado de <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2011/01/aldeia-kuikuro-no-xingu-desenvolve-plantacao-de-pequi-ha-seculos.html>. 23/01/2011



centraldocerrado.org.br



<http://www.correioparanaense.com.br>

FIQUE LIGADO!!!

O cerrado apresenta uma vegetação caracterizada por coberturas rasteiras, arbustos, árvores esparsas e tortuosas, de casca grossa, folhas largas e raízes profundas, formando desde paisagens campestres a florestas. O PEQUIZEIRO é uma planta típica do cerrado.

AGORA,
É COM VOCÊ !!!

Sublinhe, no texto, a passagem que expressa a importância do cultivo do pequi para a cultura kuikuro.



Em 1612, o missionário capuchinho francês, Claude d'Abbeville, passou quatro meses entre os tupinambá do Maranhão, da família tupi-guarani, localizados perto da Linha do Equador. Seu livro "Histoire de la mission de pères capucins en l'Isle de Maragnan et terres circonvoisines", publicado em Paris, em 1614, é considerado uma das mais importantes fontes da história dos indígenas do tronco tupi. Nesse livro, d'Abbeville escreveu: "Os tupinambá atribuem à Lua o fluxo e o refluxo do mar e distinguem muito bem as duas marés cheias que se verificam na lua cheia e na lua nova ou poucos dias depois".

Além disso, a maioria dos antigos mitos indígenas sobre o fenômeno da pororoca, que traz uma grande onda do mar para os rios volumosos da Amazônia, mostra que ele ocorre perto da lua cheia e da lua nova, demonstrando o conhecimento, por esses povos, da relação entre as marés e as fases da Lua.

Somente em 1687, setenta e três anos após a publicação de d'Abbeville, Isaac Newton demonstrou que a causa das marés é a atração gravitacional do Sol e, principalmente, da Lua sobre a superfície da Terra.

Além da orientação geográfica, um dos principais objetivos práticos da astronomia indígena era a sua utilização na agricultura. Os indígenas associavam as estações do ano e as fases da Lua à biodiversidade local, para determinarem a época do plantio e da colheita, bem como para a melhoria da produção e o controle natural das pragas. Eles consideram que a melhor época para certas atividades, tais como a caça, o plantio e o corte de madeira, é perto da lua nova, pois perto da lua cheia os animais se tornam mais agitados devido ao aumento de luminosidade. Como exemplo, há a incidência de percevejos que atacam a lavoura.

A incidência de mosquitos também é muito maior na lua cheia do que na lua nova. Esse conhecimento poderia ajudar, atualmente, no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue: seria mais eficaz dedetizar os locais, com maior frequência, perto da lua cheia.

Adaptado de Anais da 61ª Reunião Anual da SBPC - Manaus, AM - Julho/2009. ASTRONOMIA INDÍGENA. Germano B. Afonso. Disponível em http://www.sbpnet.org.br/livro/61ra/conferencias/CO_GermanoAfonso.pdf

AGORA,
É COM VOCÊ !!!

Sublinhe a passagem do texto que indica a importância dos conhecimentos de astronomia no dia a dia dos povos indígenas.



VOCÊ PERCEBEU A INTERAÇÃO ENTRE AS SOCIEDADES INDÍGENAS E O MEIO AMBIENTE?
VOCÊ SABIA QUE ESSAS CULTURAS ESTÃO AMEAÇADAS?

As novas tecnologias, como os fertilizantes, a expansão do cultivo comercial (para venda) e a construção de represas têm causado a degradação do meio ambiente, provocando a destruição de ecossistemas que, até então, eram AUTOSSUSTENTÁVEIS.

Esse fato obriga as comunidades indígenas a migrar para outros lugares, deixando, para trás, o espaço onde suas tradições/leitura de mundo foram estabelecidas.

Adaptado de http://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/SOWIP_fact_sheets_ES.pdf

CURIOSIDADES

Com astronomia própria, índios brasileiros definiam o tempo de colheita, a contagem de dias, meses e anos, a duração das marés, a chegada das chuvas. Desenhavam no céu histórias de mitos, lendas e seus códigos morais, fazendo, do firmamento, esteio de seu cotidiano.

Os tupis-guaranis, por exemplo, em virtude da longa prática de observação da Lua, conhecem e utilizam suas fases na caça, no plantio e no corte da madeira.

Adaptado de

http://www.museudaciencia.org/gfx//bd/090401014626_Germano_Afonso_TEXTO_2.pdf



<http://www.museudaciencia.org/gfx>

Glossário:

autossustentáveis - capazes de se manterem continuamente.



<http://revistagloborural.globo.com>

Produção de juta e de malva envolve 15 mil famílias no NORTE DO PAÍS. Cultivo das fibras utilizadas na confecção de sacaria segue o ritmo das águas da região.

Após o período das cheias, seu Francisco começa a semeadura nas áreas de várzea que surgem às margens do rio Solimões, à medida que o rio baixa.

As sementes são lançadas, muitas vezes, ainda na lama, sempre depois de julho.

As longas hastes, que se erguem do solo sem que nenhum adubo lhes seja ofertado, são cortadas a golpes precisos.

Nos meses que se seguem, os membros da família de seu Francisco se alternam entre os cortes vigorosos com o facão e a paciente imersão das hastes na água, para assim separar as fibras do caule. As hastes colhidas são mantidas submersas e, depois, lavadas: um trabalho que demanda paciência e horas dentro d'água.

O processo não admite interrupções. Logo vêm as chuvas, o rio sobe novamente, engolindo a terra. E o ciclo recomeça....



<http://revistagloborural.globo.com>



FIQUE LIGADO!!!

ALTERNATIVAS PARA MATERIAIS QUE SERIAM DESCARTADOS

O papel feito de cana

A empresa brasileira GCE Papéis passou a fabricar papel usando a celulose do bagaço de cana. A vantagem de usar um resíduo que seria descartado é não ter de cultivar o eucalipto especialmente para esse fim. Só em 2010, os canaviais brasileiros geraram 166 milhões de toneladas de bagaço. Para fabricar 1 tonelada de papel, é preciso 4 toneladas de bagaço de cana. O processo é feito em duas fábricas, uma instalada na Colômbia e a outra na Argentina. O papel tem preço similar ao produzido a partir do eucalipto.

Fonte: Revista Época, 6 de junho de 2011, p. 103



FIBRA DA
CELULOSE

BAGAÇO DA
CANADEAÇÚCAR

Pavimentação com bagaço de cana



<http://cienciahoje.uol.com.br>

Pesquisadores comprovaram que o bagaço de cana pode ser usado como aditivo estabilizante para o asfalto, evitando que o cimento escorra durante as etapas de mistura ou de aplicação.

Adaptado de <http://cienciahoje.uol.com.br>. 07/06/2010

Um plástico usado com cara de novo

Os plásticos reciclados podem ser tão resistentes quanto os materiais que deram origem a eles. Uma forma mais eficiente de reaproveitá-los foi criada pela empresa brasileira Wortex. A máquina de reciclagem não faz a compactação do plástico, como acontece nos processos mais comuns, que tornam o plástico mais frágil. E ainda retira os gases emitidos durante o processo, que podem contaminar o produto. A reciclagem garante a qualidade original do plástico e a economia de energia.

Fonte: Adaptado de Revista Época, 6 de junho de 2011, p. 104

PROJETO UNE AULA FORMAL E CULTURA DOS RIBEIRINHOS

Uma mistura de ensino formal, aliado a conhecimento tradicional dos povos e técnicas profissionalizantes, é a ideia que norteia uma proposta educacional que vem sendo aplicada em comunidades que vivem em Reservas Extrativistas (Resex) e de Desenvolvimento Sustentável (RDS), no estado do Amazonas.

Apelidada de PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, a iniciativa tenta lidar com um problema comum a povos ribeirinhos, indígenas e quilombolas.

A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) está dividida em sete Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, criados por essa organização em unidades de conservação do Amazonas. Em sua proposta, os alunos se revezam entre a sala de aula e as atividades práticas de pesca, de roça, de horta, entre outras que valorizam a cultura local.

Adaptado de <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,projeto-une-aula-formal--e-cultura-dos-ribeirinhos-,867059,0.htm?reload=y>

www.estadao.com.br/noticias/impresso,projeto-une-aula-formal--e-cultura-dos-ribeirinhos-,867059,0.htm?reload=y



ALUNOS QUE VIVEM EM RESERVA EXTRATIVISTA NO AM APRENDEM A PLANTAR. O ENSINO CONTEMPLA REALIDADE LOCAL.

Você sabia ?

Você sabe dizer o porquê do nome “ribeirinhos”?

Essas pessoas recebem esse nome por viverem às margens dos rios ou ribeiras.



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DOS QUILOMBOLAS?



<http://cienciahoje.uol.com.br>

FIQUE LIGADO!!!

São chamados de “quilombolas” os habitantes dos “quilombos”.

Até cem anos após a assinatura da Lei Áurea, que libertou os escravizados no Brasil, os quilombos eram considerados locais com grandes concentrações de negros que se rebelaram contra o regime colonial.

Com a Constituição Federal de 1988, o termo “quilombo” teve seu conceito ampliado: na atualidade, o quilombo é considerado como toda área ocupada por comunidades remanescentes dos antigos quilombos. Há registros históricos que afirmam **também que viviam, em alguns quilombos, brancos pobres e indígenas.**

Adaptado de <http://www.palmares.gov.br/2012/0s-quilombolas-conceito-autodefinicao-e-direitos/> e Enciclopédia da Diáspora africana. Nei Lopes.

As comunidades quilombolas se caracterizam pela prática do sistema de uso comum de suas terras. Esse uso comum é concebido por elas como um espaço coletivo e indivisível, ocupado e explorado por meio de regras comuns aos diversos grupos familiares que compõem as comunidades, cujas relações são orientadas pela solidariedade e pela ajuda mútua.



Extraído de <http://www.seppir.gov.br/arquivos/pbq.pdf>

Para refletir..!

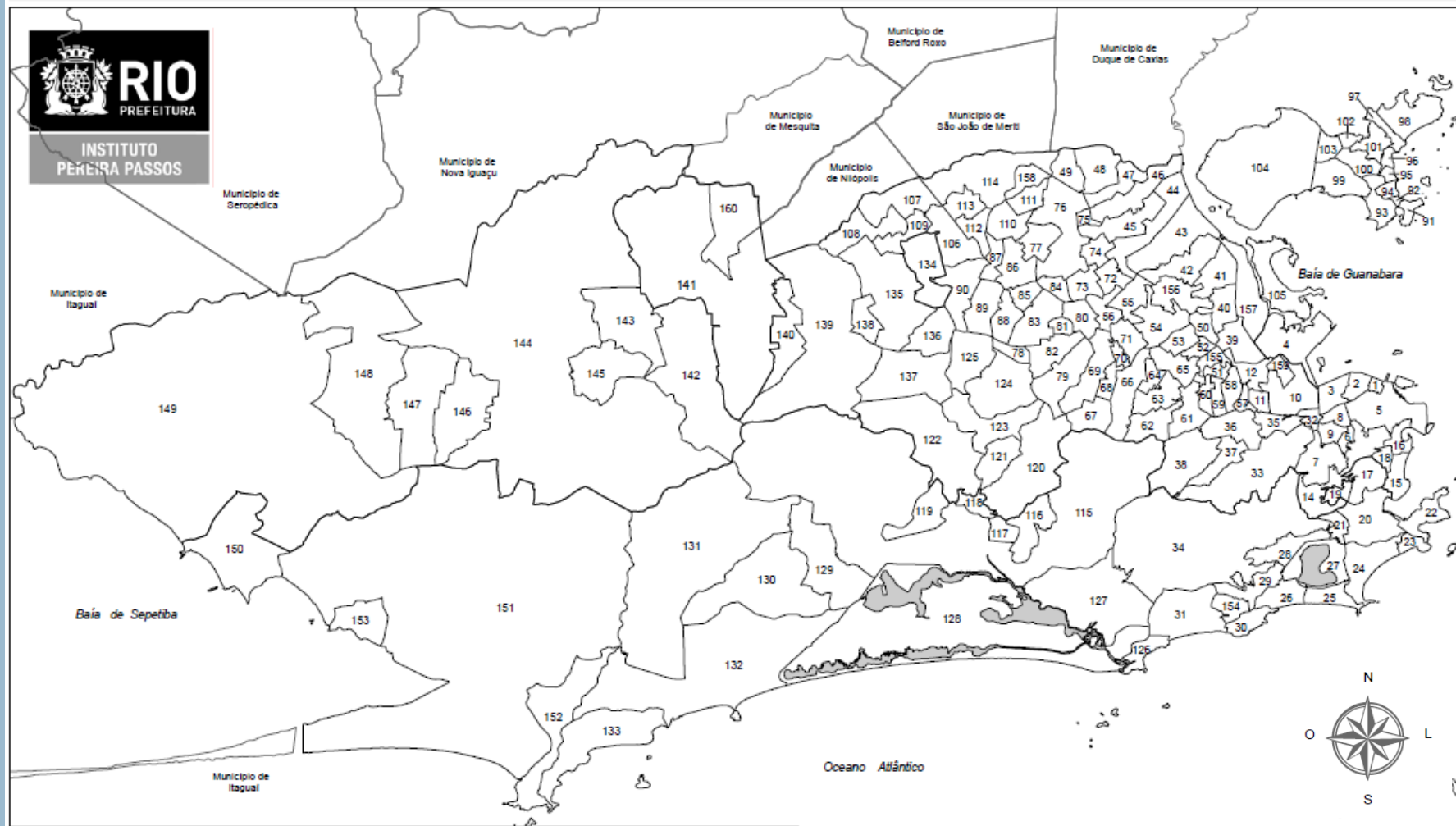
O que poderá acontecer com estes povos (quilombolas, indígenas e ribeirinhos) caso a degradação do meio ambiente continue no ritmo em que está?

PRODUÇÃO DE *Texto*

Após a leitura dos textos das últimas duas páginas, forme um grupo para discutir a respeito desse tema. Peça ajuda ao seu Professor. Registre, abaixo, as conclusões.



MAPA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



Adaptado de: portalgeo.rio.rj.gov.br/armazeninho/web/imagens/Mapa%20mudo%20bairros.pdf

BAIRROS DA CIDADE

001 - Saúde
002 - Gamboa
003 - Santo Cristo
004 - Caju
005 - Centro
006 - Catumbi
007 - Rio Comprido
008 - Cidade Nova
009 - Estácio
010 - São Cristóvão
011 - Mangueira
012 - Benfica
013 - Paquetá
014 - Santa Teresa
015 - Flamengo
016 - Glória
017 - Laranjeiras
018 - Catete
019 - Cosme Velho
020 - Botafogo
021 - Humaitá
022 - Urca
023 - Leme
024 - Copacabana
025 - Ipanema
026 - Leblon
027 - Lagoa
028 - Jardim Botânico
029 - Gávea
030 - Vidigal
031 - São Conrado
032 - Praça da Bandeira
033 - Tijuca
034 - Alto da Boa Vista
035 - Maracanã
036 - Vila Isabel
037 - Andaraí
038 - Grajaú
039 - Manguinhos
040 - Bonsucesso
041 - Ramos
042 - Olaria
043 - Penha
044 - Penha Circular
045 - Brás de Pina
046 - Cordovil
047 - Parada de Lucas
048 - Vigário Geral
049 - Jardim América
050 - Higienópolis
051 - Jacaré
052 - Maria da Graça
053 - Del Castilho

054 - Inhaúma
055 - Engenho da Rainha
056 - Tomás Coelho
057 - São Francisco Xavier
058 - Rocha
059 - Riachuelo
060 - Sampaio
061 - Engenho Novo
062 - Lins de Vasconcelos
063 - Méier
064 - Todos os Santos
065 - Cachambi
066 - Engenho de Dentro
067 - Água Santa
068 - Encantado
069 - Piedade
070 - Abolição
071 - Pilares
072 - Vila Kosmos
073 - Vicente de Carvalho
074 - Vila da Penha
075 - Vista Alegre
076 - Irajá
077 - Colégio
078 - Campinho
079 - Quintino Bocaiuva
080 - Cavalcanti
081 - Engenheiro Leal
082 - Cascadura
083 - Madureira
084 - Vaz Lobo
085 - Turiaçú
086 - Rocha Miranda
087 - Honório Gurgel
088 - Osvaldo Cruz
089 - Bento Ribeiro
090 - Marechal Hermes
091 - Ribeira
092 - Zumbi
093 - Cacuia
094 - Pitangueiras
095 - Praia da Bandeira
096 - Cocotá
097 - Bancários
098 - Freguesia
099 - Jardim Guanabara
100 - Jardim Carioca
101 - Tauá
102 - Moneró
103 - Portuguesa
104 - Galeão
105 - Cidade Universitária
106 - Guadalupe
107 - Anchieta
108 - Parque Anchieta

109 - Ricardo de Albuquerque
110 - Coelho Neto
111 - Acari
112 - Barros Filho
113 - Costa Barros
114 - Pavuna
115 - Jacarepaguá
116 - Anil
117 - Gardênia Azul
118 - Cidade de Deus
119 - Curicica
120 - Freguesia Jacarepaguá
121 - Pechincha
122 - Taquara
123 - Tanque
124 - Praça Seca
125 - Vila Valqueire
126 - Joá
127 - Itanhangá
128 - Barra da Tijuca
129 - Camorim
130 - Vargem Pequena
131 - Vargem Grande
132 - Recreio dos Bandeirantes
133 - Grumari
134 - Deodoro
135 - Vila Militar
136 - Campo dos Afonsos
137 - Jardim Sulacap
138 - Magalhães Bastos
139 - Realengo
140 - Padre Miguel
141 - Bangu
142 - Senador Camará
143 - Santíssimo
144 - Campo Grande
145 - Senador Vasconcelos
146 - Inhoaíba
147 - Cosmos
148 - Paciência
149 - Santa Cruz
150 - Sepetiba
151 - Guaratiba
152 - Barra de Guaratiba
153 - Pedra de Guaratiba
154 - Rocinha
155 - Jacarezinho
156 - Complexo do Alemão
157 - Maré
158 - Parque Colúmbia
159 - Vasco da Gama
160 - Gericinó





Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.